

CORREIO BRAZILEIRO
22 MAR 1981

Maranhenses do Ceará

Para quem não sabe: o poeta Eurípedes da Costa, avô do Senador José Sarney, já levava os maranhenses do leste do estado a carregarem pedras na cabeça, em penitência para obter chuvas, nos períodos de estiagem, cantando os seguintes versos, em forma de ladainha: "Salve-nos oh meu São Pedro/ Mandai chuva pro sertão/ Por causa da seca/ Deixei o Ceará, meu torrão/ E por isso hoje estou/ Nas terras do Maranhão/ Eu vi a cara da fome/ Na seca de vinte e um/ Ô bicha da cara feia/ Só mata a gente em jejum". Pelo visto, Sarney e seus antepassados são cearenses tangidos para o Maranhão por causa das secas. E, pelo visto, deram-se bem.